



PRIMÁRIOS QUEBRANDO O SILÊNCIO





1º sábado:
O Tesouro mais valioso

✓ **Professor(a):** Decore uma caixinha (com tampa) para que pareça um cofre de um tesouro. Na parte de dentro, coloque um espelhinho de tal maneira que, ao abrir a caixinha, o espelho reflita o rosto da criança. Comente que há em suas mãos um tesouro único e especial. Permita que as crianças abram a caixa, um por um, mas sem dizer a ninguém o que tem dentro. Depois que todos entenderem que eles são o tesouro, pergunte o que os tornam tão valiosos e importantes.



✓ Cada um de nós somos valiosos e especiais para Deus. Ele nos criou com características que nos tornam únicos e exclusivos.

Quais as coisas que mais gosto em mim?

O que me faz especial?

Escreva duas coisas em que você é muito bom.

Sou o tesouro mais valioso para Jesus!





2º sábado:

Conheço meu corpo

Professor(a), é necessário que você utilize cartolinas, pincéis e canetas coloridas. Em umas das cartolinas, desenhe o contorno do corpo de uma menina; pode ser uma criança deitada e o seu corpo contornado sobre o papel; em outro papel, desenhe o contorno do corpo de um menino.

- ✓ Entre todos, desenhamos as partes do corpo humano que faltam, mencionando seus nomes (é importante mencionar as partes íntimas com os nomes corretos - seios, vagina, ânus, pênis).



QUEBRANDO
O SILÊNCIO

IGREJA ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA - Ministério da Mulher

Professor(a): Ao mencionar as partes íntimas, explique que essas partes são privadas e ninguém pode tocá-las. Se alguém quiser tirar minha roupa e me tocar, ainda que seja de brincadeira nesses lugares (*mostre no cartaz as partes íntimas*), tenho que dizer que não quero e devo contar rapidamente a um adulto de confiança. Não importa se a pessoa que deseja me olhar ou tocar seja amigo ou algum familiar. Essas partes são minhas e de ninguém mais!

- ✓ Jesus criou a todos nós iguais! Ele nos deu pernas para correr e mãos para brincar. Deu olhos para ver e boca para cantar. Obrigada, Jesus, por meu corpo! Escreva o nome de cada parte do corpo.





3º sábado:

*Eu sei cuidar
do meu corpo*

Atividade: Formar duas filas, uma de frente para outra e, à medida que o professor der um aplauso, caminhe para frente avançando um passo de cada vez até ficar cara a cara com o colega da frente. Professor(a), pergunte: como se sente? Sente-se confortável? A que distância começaram a se sentir desconfortáveis? O que podemos fazer quando sentimos que alguém invade nosso espaço?

Sabia que cada um de nós possui um espaço pessoal? É como uma bolha invisível que nos rodeia e serve de escudo de proteção. Cada um é dono de seu corpo e temos o direito de cuidá-lo. Agora vamos fazer uma atividade, na qual cada um formará um círculo ao seu redor e marcará o seu limite pessoal (entregue a cada criança um giz e um pedaço de lã).



Assim que cada criança estiver dentro do seu círculo, pergunte-as: **"até onde vai seu limite? Quem coloca esse limite? Este limite pode crescer ou diminuir?"** Explique que há situações em que nosso limite se modifica, mas que ninguém pode cruzá-lo sem sua autorização, **por exemplo:** mamãe me dá um beijo e um abraço de boa noite; o coletivo para voltar da escola lotado e vamos todos apertados. **Podemos convidar um colega que se aproxime de nosso círculo e se me sinto bem, convido-o a entrar.**



Muitas vezes não gostamos que outros se metam em nosso espaço e temos o direito de nos afastar e dizer "não". Como nos damos conta que alguém está invadindo nosso espaço? O meu corpo me diz!

✓ Leio os sinais de perigo que meu corpo me diz e logo pinto as partes do corpo nos quais esses sinais aparecem.

- O coração bate mais forte.
- Dor na barriga.
- Vontade de chorar.
- As mãos começam a transpirar.
- Nó na garganta.
- Respiração acelerada.
- As pernas começam a tremer.



Sugestão: Remarque os sinais no cartaz com o contorno das crianças utilizado no sábado anterior e cole na parede como recordação.





4º sábado:

Segredos bons e segredos maus

Professor(a): "Sabiam que existem dois tipos de segredos? Existem segredos bons e segredos maus."

Os **segredos bons** nos dão alegria e nos deixam contentes. Muitas vezes são para fazer surpresas divertidas a outra pessoa. Não temos que guardá-lo por muito tempo e não nos fazem sentir mal ou assustados. *Exemplo: A vovó está costurando um vestido para dar à mamãe no dia do seu aniversário.*

Os **segredos maus** são os segredos que nos fazem sentir culpa, tristeza e dor. Também podem ser ameaças que nos fazem sentir medo. Às vezes, pode acontecer que seja alguém conhecido que nos diz para não falarmos nada para ninguém. Rapidamente devemos contar para um adulto de confiança a fim de que nos ajude. Se tivermos medo ou vergonha, podemos pedir a Jesus que nos dê a força para sermos corajosos e pedir ajuda. *Exemplo: um vizinho toca nas partes íntimas de uma menina e pede para ela não contar nada a ninguém porque era só uma brincadeira e que seria um segredo entre os dois.*



- ✓ Desenhe o contorno de sua mão e depois pinte. Em cada dedo, escreva o nome de uma pessoa na qual você pode confiar para contar seus segredos quando se sentir mal.





5º sábado:
Quebrando o silêncio

Professor(a): leia a seguinte história: Joãozinho era um garoto de 8 anos que vivia com sua mamãe e dois irmãozinhos. Numa tarde, voltando da escola, ele passou em frente da casa de um vizinho, o sr. Román, que estava sentado na calçada.

Joãozinho ia caminhando rápido porque esse dia ele tinha esquecido de levar lanche para a escola e estava morrendo de fome. De repente, ele escuta seu vizinho lhe chamar, convidando-o para entrar em sua casa e comer chocolates. Como Joãozinho o conhecia há tempo, aceitou o convite. Quando ele entrou, o vizinho disse que lhe daria chocolates, mas que antes queria que ele tirasse umas fotos dele para guardar de lembranças. Nesse momento, Joãozinho percebeu que as intenções de seu vizinho não eram boas e que ele poderia lhe fazer mal. Então o menino abriu a porta e saiu correndo o mais rápido que pode até chegar em casa. Quando ele se encontrou com sua mamãe, contou tudo o que havia acontecido e os dois oraram agradecendo a Deus pela força que ele deu ao menino para ser corajoso e pedir ajuda. Sua mamãe o lembrou que ele era alguém muito especial e logo lhe explicou que nada do que tinha acontecido era sua culpa. Ela o parabenizou por sua valentia em quebrar o silêncio.



FALAR - BUSCAR AJUDA



Professor(a): Depois de contar a história, repasse com as crianças os pontos mais importantes e tenha em conta que se eles se depararem como uma situação perigosa, devem dizer não, afastar-se, falar a alguém e entender que a culpa não é sua.





Divida os alunos em 4 grupos e separe uma das frases para cada grupo. Oriente para que desenhem e decorem um cartaz com a frase recebida para então ser colado na parede de sua sala.

1 - Dizer não



2 - Se afastar



3 - Falar



4 - Não é minha culpa



Lembre-se:

"Tudo posso
naquele que me
fortalece".

(Filipenses 4:13)





Igreja Adventista do Sétimo Dia
MINISTÉRIO DA MULHER

Produzido por: União Argentina | **Atividades elaboradas por** Lizzie Caviglione - Licenciada em Psicologia | **Coordenação:** Solange Aduviri
- Líder do Ministério da Mulher União Argentina | **Tradução** - Talita S. C. Chinchay | **Adaptação e correção:** Paula Albino | **Diagramação:**
Jonatas Corrêa | **Coordenação geral:** Analu Zahn